

# A Arte de bem receber



A receção cordial dos professores de um agrupamento aos novos colegas é um gesto essencial para a criação de um ambiente de trabalho saudável e colaborativo. Quando os professores mais experientes do agrupamento acolhem os novos membros da equipa de forma amigável e aberta, promovem uma integração mais rápida e harmoniosa, facilitando a adaptação ao novo contexto escolar. Esse acolhimento vai além de uma simples cordialidade, já que este cria oportunidades de troca de experiências, partilha de boas práticas e construção de um espírito de equipa. Uma receção calorosa e disponível demonstra respeito e consideração pelo profissional que está a começar essa nova fase e alivia a ansiedade natural desse momento de transição. Uma receção cordial indica que a escola valoriza a colaboração, o respeito mútuo e a criação de um ambiente de trabalho positivo. Isso contribui para a criação de uma comunidade educativa mais unida e eficaz, em que todos os docentes se sentem apoiados e motivados a trabalhar juntos pelo sucesso dos alunos. Entrar numa nova escola pode ser um desafio, especialmente quando se enfrentam novas rotinas, alunos e até processos diferentes. Por outro lado, a forma como os novos professores são recebidos reflete a cultura e o clima organizacional do agrupamento. Em suma, a receção cordial por parte dos professores do agrupamento aos novos colegas é um gesto de grande valor. Ela não só facilita a integração e adaptação dos novos docentes, como também fortalece a cooperação entre toda a equipa, criando um ambiente de trabalho mais harmonioso e produtivo. Essa atitude reflete uma cultura esco-

lar saudável, onde o respeito, a empatia e o espírito de colaboração são pilares fundamentais.

**Nelson Machado**

*"O início do ano letivo numa nova escola é sempre desafiador, mas a maneira como fui acolhida por todos os profissionais fez-me sentir integrada. Agradeço a todos sinceramente."*

**Ana Rodrigues**

*"Senti-me muito bem-vinda por todos na Escola Secundária Damião de Goes (ESDG) - direção, colegas e funcionários - mas especialmente acolhida pelos colegas do meu grupo, o de matemática, que se disponibilizaram para me ajudar e orientar no que fosse necessário. Conhecer os meus alunos tem sido muito bom e poder trabalhar com eles é uma alegria. Estou grata por me sentir bem aqui!"*

**Inês Soares**

*"Em primeiro lugar, quero expressar o meu agradecimento aos membros do grupo disciplinar pela receção que tive ao chegar à ESGD. Senti-me bem acolhido. Quero ainda manifestar o meu agrado pela disponibilidade dos profissionais que servem nesta casa em esclarecer as minhas dúvidas em relação ao funcionamento e processos adotados no Agrupamento."*

**Nelson Machado**

*"Estando a lecionar pela primeira vez, foi uma grande felicidade ter sido colocado na Escola Secundária Damião de Goes. Aqui, estou apoiado por todo o corpo de funcionários e professores, estes últimos*

*que me receberam particularmente de forma calorosa, orientando-me e aconselhando-me face às minhas dúvidas e desabafos. A todos o meu obrigado, incluindo aos alunos, que todos os dias me desafiam e me ensinam algo".*

**Pedro Pires**

*"Todos os começos são difíceis e exigem uma grande capacidade de adaptação ao espaço e de integração na nova comunidade educativa. Confesso que senti um certo receio ao mudar de Escola. No entanto, a empatia, a colaboração, a atenção, a compreensão, o respeito e o carinho de vários elementos da Damião de Goes dissiparam os "medos" iniciais e mostraram-me, uma vez mais, que a mudança pode ser algo positivo."*

**Raquel Ribeiro**

*"No meu caso, ficar colocada nesta escola, foi voltar às minhas origens, já que foi a minha escola também enquanto aluna. Logo, o espaço não me era estranho, mas voltar como professora, após quase 30 anos, foi completamente diferente. Apesar de a escola se manter quase igual, agradou-me ver algumas melhorias ao nível das infraestruturas físicas. Fui muito bem acolhida por todos, professores, auxiliares e alunos. Todos, sem exceção, tentaram ajudar-me na integração à nova escola e à nova rotina. Alguns professores que foram meus ainda se mantêm, agora são meus colegas e novamente tentaram orientar-me como há 30 anos."*

**Sílvia Anselmo**

Estes poemas foram realizados pelos alunos no âmbito de um exercício de escrita criativa lançado na aula de Português, pela professora Sara Torres, que propunha a criação de um poema tendo em conta o estilo, as temáticas e as características de um dos heterónimos de Fernando Pessoa (Alberto Caeiro, Ricardo Reis, Álvaro de Campos), selecionado pelo alunos. A fotografia é igualmente da autoria dos alunos, que foram desafiados a fotografar algo que traduzisse o poema através da imagem.

## Infância.

À la manière de Álvaro de Campos

Na minha infância o riso dançava,  
Em imensos sonhos, a alegria a entrar  
Em todos os cantos do nosso lar.  
Hoje, a tristeza pesa, parece não ter fim.  
Eram dias a correr, sem olhar para trás,  
Entre piadas inocentes e brincadeiras alegres.  
A vida; antes, era uma canção cheia de paz,  
Agora, perde-se em notas tristes.  
Primos de antigamente, agora sombras distantes,  
Caras conhecidas, agora estranhas.  
A solidão agora avança  
Nas memórias que se acabam com os anos.  
Quem não está cá para me ver crescer  
Fez o meu coração saltar de alegria  
Quem não está cá para me ver crescer  
Foram quem eu mais amei um dia.

**Eva Marques, 12ºJ**  
do ano letivo de 2023-2024

## O Ideal Completo de Pessoa

À la manière de Ricardo Reis

Espero a foz, gozando a liberdade,  
Não toda, apenas alguma,  
Caberá a Eles esse resto?

Este rio, corrente e imortal  
A mim não importa nada  
Então vivo desprendido

Natureza fatídica presente?  
Antes só observar  
Que dúvidas intensas,

Caminho tranquilamente tal trilho  
Luz projetada do sol  
Do agora rumo ao futuro.

Poder da natureza diz Caeiro,  
Se o fado resulta na sina  
Que mais fazer que contemplar?

Sou independente, silenciosamente  
Então usufruo o momento  
E o juiz da vida torna-se ausente.

**Pedro Cordeiro, 12ºH**  
do ano letivo de 2023-2024